



Oração do Natal

Mestre Amado, agradecemos,
Em teu Natal de Alegria,
A paz que nos anuncia
A vida superior...

Por nossa esperança em festa,
Pelo pão, pelo agasalho,
Pelo suor do trabalho,
Louvado sejas, Senhor!...

Envoltos na luz da prece,
Louvamos-te os dons supremos,
Nas flores que te trazemos,
Cantando de gratidão!...

Felizes e reverentes,
Rogamos-te, Doce Amigo,
A bênção de estar contigo
No templo do Coração

Casimiro Cunha - "Os dois maiores amores"
Chico Xavier/Autores diversos



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS
FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Confira algumas
atividades realizadas em
nosso Colégio

Página 3

Participe das campanhas
de Natal da FEIG!

Páginas 4 e 5

"Eis o grande desafio de
todo espírita nos dias de
hoje: vivenciar o que temos
aprendido com Jesus e com
a Espiritualidade Amiga,
a fim de pavimentar com
segurança a nossa estrada
evolutiva."

Página 6

Continuemos nossos
estudos sobre a obsessão

Página 7



Estamos precisando de doações de:

- Calça/Bermuda masculina nº 38 a 42
- Aparelho de barbear descartáveis
- Escova de dentes
- Pasta dental

Que Jesus abençoe a todos!



**"O compromisso da FEIG
é com o ser humano."
Glacus**



O Nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **22/12/2013**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso
- Bazar da Pechincha
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31 (3411-9299).

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone (31) 3394 6440. Desde já agradecemos.

Editorial

Mudança

Tudo muda, tudo se transforma na natureza, desde os seres invisíveis a olho nu, passando pelas plantas mais frágeis até chegar ao reino animal. Muitas adaptações, as quais demoraram milhares de anos para se processarem, foram necessárias na evolução de nosso planeta para que houvesse vida e para que chegássemos ao ponto em que nos encontramos atualmente.

Assim também é na vida do homem, espírito imortal. Caminhamos todos os dias para a evolução, modificando, mesmo que a duras penas, nossos comportamentos cristalizados durante tanto tempo nos mais diversos equívocos. Às vezes nossa predisposição à mudança encontra apenas incompreensão e solidão naqueles em quem esperávamos exatamente atitude contrária... Às vezes o problema é de ordem íntima, pois não nos sentimos fortes o suficiente para empreendermos a jornada necessária...

Seja em que situação nos encontrarmos, vale lembrar que é imprescindível encarar o desafio da transformação íntima o quanto antes e superarmos os obstáculos. Adiamento, na conta da vida, pode significar débitos ainda mais significativos na estrada a percorrer.

Por isso, aproveitemos o novo ano que está prestes a se iniciar para renovarmos nossa persistência e boa vontade. É fato que muitas vezes somos acometidos pela fadiga, pelo tédio, o que é natural até certo ponto, mas é fato também que devemos nos fortalecer constantemente para continuarmos firmes seguindo os propósitos do Cristo. Sendo assim, desistir “do bom combate” não deve fazer parte de nossos planos!

Um Natal cheio de paz e harmonia e um Ano Novo repleto de boas vibrações e trabalho!

Maria do Rosário A. Pereira

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação:

Maria do Rosário Alves Pereira

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787JP-17

Colaboradores:

Janaína Magalhães, Camilla Carvalho, Rejane Braga, Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, Herbert Faria, Cristina Diniz, Neiry Teixeira e Enio Wendling.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Vera Zenóbio

Impressão:

Gráfica Fumarc

Site:

www.feig.org.br

Depto. Associados:

(31) 3411-8636

SOS Prece :

(31) 3411-3131

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/Fraternidade Espírita

Irmão Glacus - Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro

Padre Eustáquio – CEP:30720-416- Belo Horizonte/MG

As frases de rodapé foram retiradas do livro *Palavras de vida eterna*, pelo espírito Emmanuel, psicografia de Chico Xavier.

Relato Espiritual

Meus irmãos, aqui na nossa Fraternidade Espírita Irmão Glacus o tempo passa.

As tarefas que realizamos nos fazem tão bem que nem vemos o tempo passar.

Os Superiores Amigos Espirituais nos mostram o porquê de estarem aqui e o que fazem em nosso favor.

Estão no socorro aos espíritos sofredores que aqui aportam.

Nos levam aos departamentos onde há só dores.

Aqui os departamentos espirituais funcionam como hospitais e também amparam os espíritos familiares daqueles que adentram a Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

A casa se transforma em um grande hospital.

Espíritos menos felizes aqui se encontram e recebem a bênção da luz.

A água fluidificada fica limpada de luz e dilata as nossas possibilidades mediúnicas.

A bondade dos amigos superiores chamados “Mentores” nos intui e ajuda sempre.

Na semana passada pude cumprimentar o Jaques Haboab, ele me deu um abraço tão forte, fiquei com uma sensação tão boa, que passei a respeitar ainda mais este espírito.

Encontrei ainda oito dos meus irmãos que já partiram e que estão na tarefa

no plano espiritual.

Abraçamo-nos.

Que a nossa Fraternidade Espírita Irmão Glacus possa continuar nos ajudando. Nosso Glacus está sempre presente, ele tem uma luminosidade perene e suave.

Somos ajudados noite e dia, nos 365 dias no ano.

Com a autoridade que essa casa tem, ela emana sempre imenso amor.

(Relato espiritual proferido em 9-2-2010 pelo médium Ênio Wendling, de suas visões espirituais quando se encontra exteriorizado na tarefa do receituário mediúnico)

Feira de Cultura do Colégio Rubens Romanelli

Todos os anos o Colégio Rubens Romanelli realiza uma feira de cultura entre seus alunos, com temas específicos, com a finalidade de ampliar os conhecimentos, desenvolver o raciocínio, a oralidade dos participantes, bem como as inteligências múltiplas, os conhecimentos gerais, o raciocínio lógico matemático, a cidadania e o trabalho em equipe.

Este ano a feira aconteceu no mês de outubro e os alunos apresentaram os seguintes temas:

Turmas do 6º ao 3º ano do ensino médio – As manifestações populares na história

Turmas do 1º ao 5º ano – 20 anos do Colégio Rubens Romanelli e Primavera.

O tema “As manifestações populares na história” foi escolhido com o objetivo de conscientizar os alunos dos problemas que acontecem atualmente no Brasil e no mundo inteiro, fazendo com que reflitam sobre as questões de ordem social e cultural. Para isso foi necessário que eles pesquisassem a nossa história, as primeiras revoltas e revoluções, até chegar aos nossos dias, entendendo assim o real significado das manifestações que aconteceram este ano por todo o país.

Os alunos usaram toda sua criatividade nesse dia. Foram apresentados jornais, peças teatrais, pequenas representações de fatos históricos, fotos e reportagens de época. Tudo elaborado com esforço dos próprios alunos.

A Feira foi muito elogiada pelos visitantes que destacaram o empenho dos jovens na elaboração das pesquisas e o bom gosto na montagem das apresentações.

Mais informações no site <www.feig.org.br>.



Biografia de Allan Kardec

No dia 3 de outubro de 1804 nascia em Lyon, na França, Hippolyte Léon Denizard Rivail, o futuro codificador da doutrina

espírita, Allan Kardec. O pseudônimo foi adotado pelo Prof. Rivail a fim de diferenciar a Codificação Espírita dos seus trabalhos pedagógicos anteriores. Segundo algumas fontes, o pseudônimo foi escolhido devido a um espírito revelar-lhe que haviam vivido juntos entre os druidas, na Gália, e que então o Codificador se chamava “Allan Kardec”.

Nascido numa antiga família de orientação católica com tradição na magistratura e na advocacia, desde cedo manifes-

tou propensão para o estudo das ciências e da filosofia. Fez os seus estudos na Escola de Pestalozzi, na Suíça (país protestante), tornando-se um dos seus mais distintos discípulos e ativo propagador de seu método, que tão grande influência teve na reforma do ensino na França e na Alemanha.

Concluídos os seus estudos, o jovem Rivail retornou ao seu país Natal, onde atuou como eminente pedagogo. Conforme o seu próprio depoimento, publicado em *Obras Póstumas*, foi em 1854 que ouviu falar pela primeira vez do fenômeno das “mesas girantes”. Sem dar muita atenção ao relato naquele momento, atribuindo-o somente ao chamado magnetismo animal de que era estudioso, só em maio de 1855 sua curiosidade se voltou efetivamente para as mesas, quando

começou a frequentar reuniões em que tais fenômenos se produziam.

Convencendo-se de que o movimento e as respostas complexas das mesas deviam-se a um princípio inteligente, sabendo depois tratar-se de espíritos, Kardec dedicou-se à estruturação de uma proposta de compreensão da realidade baseada na necessidade de integração entre os conhecimentos científico, filosófico e moral, tornando-se o codificador da doutrina espírita. As cinco obras fundamentais que versam sobre o Espiritismo, chamado “pentateuco kardequiano”, são: *O Livro dos Espíritos*, publicado em 18 de abril de 1857; *O Livro dos Médiuns*, em janeiro de 1861; *O Evangelho segundo o Espiritismo*, em abril de 1864; *O Céu e o Inferno*, em agosto de 1865; *A Gênese*, em janeiro de 1868. Vale a pena estudá-las!

sos Família

Manhã divertida no VIII SOS Família



Muita alegria e bom ânimo rechearam o VIII SOS Família

No último dia 27 de outubro, das 9h às 12h30, o Departamento de Evangelização da Criança (DEC) da FEIG realizou o VIII SOS Família. O evento aconteceu no pátio do Centro Educacional Irmão José Grosso (CEI), que fica no bairro Kennedy, em Contagem/ MG. Com o tema “Oficina: brincando em família”, os organizadores

conseguiram reunir dezenas de familiares em uma manhã de sol e muita recreação. Adultos e crianças puderam curtir várias brincadeiras, como bambolê, passa anel, coelhinho sai da toca, corrida de batata na colher, além das oficinas de pintura no rosto, desenho e fotografia da família. Na abertura do evento, o diretor Doutri-

nário da FEIG, Marcelo de Oliveira Orsini, e a dirigente do DEC, Scheila Coutinho, enfatizaram a importância do lazer em família. Foi citado o trecho de Lucas 18:16, em que Jesus diz “deixai vir a mim as criancinhas e não as impeçais”, como alusão à alegria e pureza naturais da fase infantil. Maria Beatriz Pereira, diretora do CEI, e Vanda Reis demonstraram em seus discursos a enorme satisfação pela escolha do Centro para a realização do VIII SOS Família, pois a comunidade local se sentiu mais acolhida, participando ativamente das brincadeiras e oficinas.

A FEIG agradece a presença dos familiares ao evento e o esforço dos tarefeiros ali reunidos.

Depoimentos

“Nós só temos a agradecer pela oportunidade de poder brincar assim, com a nossa família toda reunida”. (Mãe de uma criança atendida pelo CEI)

“Valeu a pena participar! Podem contar comigo para o próximo evento, com certeza. Ajudar é sempre bom”. (Uma evangelizadora)



A CADA ANO OS RESULTADOS DA FEIG TAMBÉM SÃO SEUS

Campanha de Natal 2013

O compromisso da FEIG é com o ser humano e estamos chegando ao final de 2013 com muitos resultados positivos. Todas as atividades que acontecem na FEIG são fruto de muito trabalho e das contribuições que recebemos durante o ano. Junte-se a nós para construirmos um 2014 ainda melhor.

Como ser associado da FEIG:

Você pode ser um associado contribuinte mensal, fazendo doações mensais por meio da conta de luz ou boleto bancário. Procure a equipe do Balcão de informações na FEIG, ligue (31) 3411-8636, ou cadastre-se pelo site www.feig.org.br (Ajude-nos a ajudar)

Contribuição eventual de Natal:

- Pegue um boleto no Balcão de Informações ou na Secretaria e faça sua contribuição em qualquer casa lotérica, banco, internet ou na Secretaria da FEIG.
- Se você já é associado com contribuição mensal, receberá um telefonema e/ou um boleto adicional e pedimos que nos ajude fazendo uma contribuição de Natal.
- Se você recebe o jornal Evangelho e Ação em sua casa, na edição de dezembro você receberá, dentro dele, um boleto bancário para que faça a sua doação eventual.
- Você pode ainda imprimir o boleto no site da FEIG. Acesse www.feig.org.br e “clique” no link AJUDE - NOS A AJUDAR e solicite a impressão do boleto “Contribuição Eventual”.

Convide familiares e amigos para contribuir conosco neste Natal e em todos os outros dias de atividades que fazem o ano da FEIG!



Novo Curso de Trabalhos Manuais da FEIG

É com muita alegria que informamos a realização de uma nova atividade de promoção social na FEIG: o Curso de Trabalhos Manuais. O curso está ligado às atividades da Diretoria de Assistência e Promoção Social e ao Departamento Feminino.

Com início no dia 9 de novembro, as aulas são aos sábados, no horário de 8h às 10:45h, no terceiro andar da FEIG. O Curso conta com três tarefas e algumas alunas inscritas. É direcionado aos cadastrados na Assistência e Promoção Social da FEIG aos sábados.

Esta atividade tem por objetivo capacitar as pessoas para a conquista de uma fonte de renda para a família, capacitar para o mercado de trabalho e auxiliar na melhoria da autoestima. Os trabalhos são realizados a partir de doações que chegam à FEIG.

Como ajudar? Você pode ajudar fazendo doações de materiais para artesanato. As doações podem ser entregues na FEIG, endereçadas ao **“Curso de Trabalhos Manuais – Sábado”**.

Lembremos Emmanuel, no livro *Pensamento e Vida*: “Não nos esqueçamos, pois, de que o auxílio que prestamos às criaturas, sem exigência e



O início das atividades foi marcado por muito entusiasmo

sem paga, é a nossa rogativa silenciosa ao socorro Divino, que nos responde, invariável, com a luz da cooperação e do suprimento.”

Agradecemos o carinho sempre reinante em todos os corações envolvidos em nossas tarefas.

Com alegria e paz no coração... com Jesus, sempre.

Elenita Pereira
Kátia Kinsman

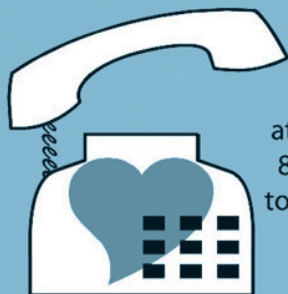
SOS Preces

Dr. Adolfo Bezerra de Menezes
(Mentor Espiritual)

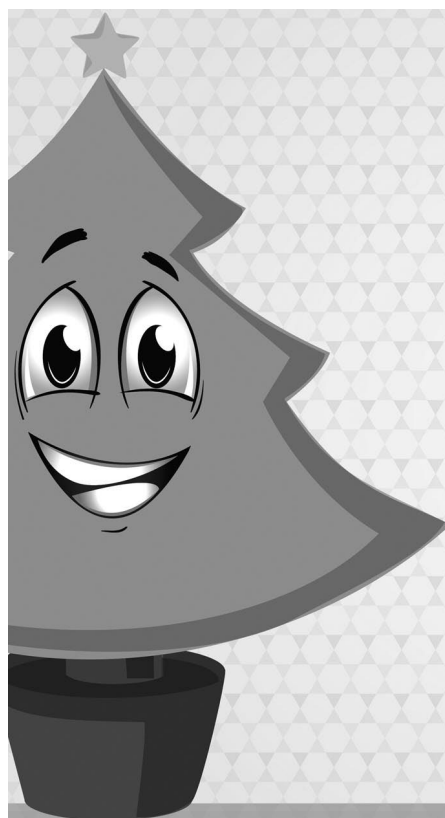
Aqui você tem sempre um amigo para ouvi-lo diariamente, dando uma mensagem de amor, otimismo e confiança.

Amigos ajudando a suportar e superar as suas dificuldades

(031) 3411-3131**



Horário de atendimento
8h às 21h30,
todos os dias.



Doações para a Festa de Natal das crianças assistidas da FEIG

O Departamento de Evangelização da Criança promoverá a Campanha de Natal das Crianças que frequentam a evangelização no sábado pela manhã, aqui na FEIG. Teremos a oportunidade de proporcionar a elas um Natal alegre, solidário e fraterno. Os preparativos estão em pleno vapor e nosso pedido é para que nos ajudem doando e arrecadando entre amigos e familiares brinquedos novos.

O recebimento das doações será até o dia 9/12/2013.

As doações poderão ser entregues na Secretaria endereçadas ao Depto de Evangelização da Criança ou aos coordenadores da noite, no 3º andar do anexo. Na Fundação poderão ser entregues na sala da Evangelização.

Contamos com vocês!
E desejamos a todos um Natal de muito amor, saúde, paz e alegria!



Aprendendo com André Luiz

Faça o que eu falo, não o que eu faço

“Para trabalharmos com eficiência – tornou a companheira, sensata –, é preciso saber calar, antes de tudo. Teríamos atendido perfeitamente aos nossos deveres, se tivéssemos usado todas as receitas de obediência e otimismo que fornecemos aos outros. Aconselhar é sempre útil, mas aconselhar excessivamente pode traduzir esquecimentos de nossas obrigações.”^[1]

Há um velho adágio popular que diz: Se conselho fosse bom, ninguém dava, vendia. Em se tratando de Espiritismo, uma doutrina que se baseia na filosofia, na ciência e na religião, os conselhos dos bons Espíritos são oferecidos ao homem sem ônus algum. Cabe à humanidade assimilar e aproveitar as sábias orientações das entidades de luz, em benefício de seu progresso, bem como de seus semelhantes.

Aprendemos que existem situações em que é aconselhável se calar, para ouvir melhor os outros, aferir nossas disposições íntimas, além do que o silêncio nos deixa mais sensíveis às influências dos guias espirituais. Ocorre que, diante de dificuldades, o homem do mundo dispara a falar, ora atacando, ora se defendendo, como um animal acuado que deixa emergir seu instinto de sobrevivência. Nesse processo ele fere e é ferido, sofre e faz sofrer, ficando à disposição da Lei de Causa e Efeito para as devidas reparações no tempo adequado.

Todavia, não podemos olvidar que há aqueles que falam não para atacar ou se defenderem, mas sim para dizer aos outros o que devem fazer, sem o compromisso de aplicarem a si próprios as lições que ministram. Sobre estes, alertou o Cristo: **“Na cadeira de Moisés se assentam os escribas e fariseus. Portanto, tudo o que vos disserem, isso fazei e observai; mas não façais conforme as suas obras; porque dizem e não praticam.** Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos homens; mas eles mesmos nem com o dedo querem movê-los.”^[2]

Em palestras e artigos deparamo-nos com inúmeros companheiros de boa vontade explanando os belíssimos conceitos evangélico-doutrinários, conclamando o público à prática da caridade, vivência do bem e conquista dos valores crísticos. Infelizmente, ainda nos assemelhamos aos fariseus e escribas do tempo de Jesus, que possuíam grandes conhecimentos, mas deixavam a desejar em suas atitudes.

A orientação do Mestre é para fazermos o que eles ensinam, mas não para fazermos o que eles fazem, pois ensinam o correto, mas procedem de forma equivocada. Por anos a fio, confrades recolhem-se em reuniões mediúnicas doutrinando entidades infelizes e ignorantes, levando-lhes a luz da mensagem espírita-cristã. Não obstante, deixam de empregar em si os princípios que tão facilmente verbalizam.

Necessário é distinguir a mensagem do mensageiro, pois a primeira é boa e quase sempre perfeita, mas o segundo nem sempre apresenta comportamento em consonância com o que aprende e ensina. Mas isso não acontece apenas com os trabalhadores do Cristo, mas sim com todas as pessoas.

Vejamos o relato do irmão Jacob: **“Quantas vezes invocamos a luz nos círculos da fé religiosa! Despreocupados, aconselhamos amigos que a procurem e, em muitas ocasiões, inadvertidamente, receitamo-la para os irmãos que consideramos nas sombras. Através de conversações ociosas, indicamos criaturas que não a possuem e, sempre que tomamos a palavra em público, suplicamo-la para o mundo em altos brados. Em verdade, semelhante cooperação é oportuna e salutar, quando baseada na sinceridade e na reta intenção; todavia, frequentemente olvidamos a palavra do Senhor que nos recomendou aproveitar as oportunidades da experiência humana, na iluminação de nós mesmos, através do devotamento ao próximo. O problema avultava em minhas cogitações. Os amigos nada me sugeriam, nada reclamavam. Amparavam-me sorridentes e felizes; no entanto, as irradiações brilhantes de que se faziam acompanhar constituíam silenciosa advertência. Eu não providenciara luz para mim mesmo. Conduzira muitos desencarnados à fonte sublime das claridades evangélicas, mas esquecera as próprias necessidades. Doutrinara muita gente ou pretendia haver doutrinado e, em todo o meu movimento verbal da pregação cristã, salientara o imperativo da luz para os corações humanos. Contudo, agora, que participava de uma sociedade espiritual, reconhecia a opacidade de minha alma. Mantinha-se-me o perispírito no mesmo aspecto em que se caracterizava na experiência física. Oh! Senhor, por que não fazemos bastante silêncio, dentro de nós, para ouvir-te os ensinamentos, enquanto nos demoramos nos atritos do mundo?”^[3]**

Eis o grande desafio de todo espírita nos dias de hoje: vivenciar o que temos aprendido com Jesus e com a Espiritualidade Amiga, a fim de pavimentar com segurança a nossa estrada evolutiva. É preciso aprender para fazer bem feito, gerando bons frutos através da perfeita sintonia entre teoria e prática, sob pena do conhecimento adquirido não ter serventia alguma e nos causar problemas futuros, por não ser utilizado como deveria. Espiritismo é *“Evangelho e ação”*. Mãos à charrua, pois o tempo urge e o Senhor conta conosco.

Valdir Pedrosa

[1] *Os Mensageiros* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 9 (Ouvindo impressões).

[2] *Evangelho Segundo Mateus* – 23:2-4.

[3] *Voltei* – Pelo Espírito Irmão Jacob, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 14 (Excursão confortadora).

O Livro dos Espíritos passo a passo

Questão 68: Qual a causa da morte dos seres orgânicos?

Resposta: “Esgotamento dos órgãos.”

No desdobramento dessa questão, Kardec propõe uma comparação entre a morte e o cessar de movimento de uma máquina. É como se a morte física se assemelhasse à desorganização de uma máquina que, de tão desorganizada, parasse de funcionar. Hoje a Ciência demonstra que cada célula, cada órgão, cada parte de nosso corpo, por exemplo, desempenha uma função, um papel importante e específico que, se comprometido, altera todo o conjunto, podendo ocasionar sua falência. Isso é a morte em sentido *stricto*. Nos seres orgânicos, enquanto a matéria se decompõe, o fluido vital volta à massa de onde saiu (Questão 70). Dizemos que isso é a morte num sentido mais delimitado porque sabemos que, como bem demonstra a Doutrina Espírita, nossos espíritos são imortais. O que é perecível é nossa veste carnal, assim como nos demais seres vivos que existem na natureza.

A obsessão e a ideia

No último artigo¹ explicitamos o vínculo existente entre hábito e obsessão, a saber, o obsessivo, ao conhecer os hábitos menos felizes do futuro candidato à obsessão, passa a ter em mãos material que lhe confere um *saber como* atuar neste indivíduo a fim de concretizar seu plano, em outras palavras, a par dos gostos e das imperfeições morais de um indivíduo o obsessivo sabe onde deve atuar para criar um laço obsessivo. Com isso, ele tem uma janela de entrada que lhe possibilita influenciar sua vítima instigando-a a ceder às suas sugestões, por reconhecer nela a inclinação (menos feliz) a tal ideia.

Tendo isso em mente, torna-se importante lembrarmos que Kardec considera que o meio mais comum e prático de se formarem os hábitos, isto é, de se imprimirem os caracteres no homem, é pela educação. Não a educação intelectual, mas a educação moral.²

Assim como notamos, o hábito é fator crucial na instauração do processo obsessivo, mas ele não está na origem do processo, ele é apenas o meio pelo qual a obsessão se processa. Em outras palavras, o *hábito é o efeito* de uma causa que o antecedeu. Sendo assim, nada mais justo do que procurar conhecê-lo um pouco mais, a fim de encontrar esta causa.

Já é do conhecimento de muitos de nós que o hábito é formado pela repetição frequente de uma ação. Seria então a ação a causa originária do hábito? Não. A ação, como podemos observar em nós mesmos, é precedida por pensamentos. Citando

um simples exemplo a comprovar nossa resposta, em um momento de discussão, às vezes somos tomados por uma série de pensamentos que antecedem uma resposta, uma possível ação. Dada esta comprovação, seria então o pensamento a causa do hábito? Ainda não. O pensamento é uma faculdade humana,³ isto é, uma capacidade do ser humano, uma potencialidade da alma que lhe confere um poder de fazer algo, neste caso, o poder de conceber, combinar, comparar **ideias**.

O que há além das ideias? Nada. Só somos capazes de pensar algo a partir de uma ideia. *A ideia é o substrato do pensamento*, o elemento indispensável que o compõe. Desse modo, um pensamento é uma soma de concepções, combinações e comparações de ideias. Chegamos assim na causa originária do hábito, já que este é antecedido por ações, que por sua vez são pensadas *a priori*. Como afirmou Emmanuel, “o hábito é uma esteira de reflexos mentais acumulados, operando constante indução à rotina”.⁴

Desse modo chegamos ao ponto crucial do processo obsessivo, ponto que merece nossa maior atenção, a saber, o obsessivo, ao conhecer o(s) hábito(s) menos feliz(es) do seu alvo em potencial, realiza sua investida através da sugestão de uma ideia, mas não uma ideia esporádica e qualquer, mas sim de uma **ideia fixa e constante**, baseada nas imperfeições morais do obsediado⁵ que se mostram através dos seus hábitos.

Sendo assim, a tentativa de instauração

do processo obsessivo inicia-se com a **intuição constante** de uma **ideia fixa**. Tentativa que visa empreender domínio sobre o indivíduo. Domínio que aumenta à medida que o obsediado sede às sugestões menos felizes do obsessivo. Sugestões menos felizes do obsessivo que encontram ressonância no obsediado.

Como houvera dito Tiago, somos tentados pelas nossas próprias imperfeições.⁶ A partir disso compreendemos agora, com maior profundidade, o conselho sábio e amável do Cristo. “Vigiai e orai para não cairdes em tentação.”⁷

No próximo artigo, tendo por base os três tipos gerais de obsessão (obsessão simples, fascinação e subjugação), apresentaremos exemplos que nos auxiliarão a compreender este processo em termos práticos.

Fiquem com Deus!

Hilton Alves

1 *Jornal Evangelho e Ação/FEIG*, Ano XXVI, Outubro/2013, Nº260.

2 *O Livro dos Espíritos*, questão 685, letra a.

3 *Idem*, Introdução II. *Idem*, Capítulo IX, Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos.

4 *Pensamento e Vida*, Hábito.

5 *O Livro dos Médiuns*, Capítulo XXIII, item 252.

6 Epístola de Tiago, capítulo 1, versículos 13 a15.

Ocupação útil

Não é a função que dignifica o homem, mas este quem a enobrece.

Realiza, desse modo, o teu dever, com a consciência de que ele é de suma importância no concerto geral da vida.

Episódios Diários (psicografia)
Divaldo Pereira Franco - espírito
Joanna de Ângelis)

Quantos de nós muito queremos fazer, desejamos realizar grandes feitos, obras monumentais, salvar o mundo? No entanto, desprezamos os afazeres simples, tarefas cotidianas e compromissos domésticos. Não encontramos nobreza em nosso trabalho ou profissão?

Uma grande fábrica precisa de trabalhadores na produção, na venda, na limpeza. São diversas atividades, mas todas se completam. De que serviriam vendedores se não houvesse quem produzisse? Como poderiam trabalhar se não houvesse asseio no ambiente?

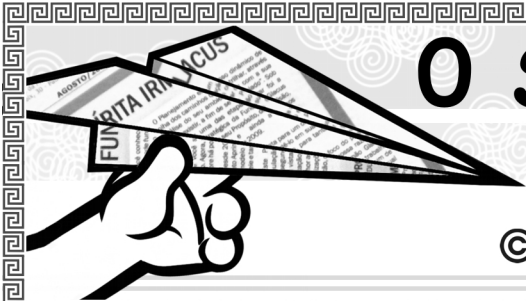
Pequenos insetos colaboram para a formação de florestas. Pregos ajudam na sustentação de embarcações. O grão de areia faz parte da estrutura de arranha-céus. Assim, cada um de nós temos condições para contribuir com o funcionamento e com a evolução de nosso planeta.

Somos todos feitos da luz divina, imagem e semelhança de nosso Pai

celestial. Somos criaturas dotadas com a capacidade de criar. Sejamos então criadores conscientes de nosso trabalho principal, o melhoramento íntimo. O mundo melhor que desejamos começa dentro de nós. Dentro de nosso lar, nossa primeira escola, onde temos de demonstrar nossos melhores resultados.

Seja qual for nossa ocupação, façamos de tal maneira que demonstremos o que há de melhor em nós. De forma honesta, com dedicação e amor. Agradecidos das oportunidades para aprimorar nossa inteligência, nossas virtudes. Sejamos úteis!

Camilla Carvalho



O Sítio da Dona Joaquinha

O Mapa do Tesouro ***** parte 27

Criação e arte: Ricardo Lins Jansen

© **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS ***** PROIBIDA A COMERCIALIZAÇÃO**

REVISÃO DESTE TEXTO: MARIA DO ROSÁRIO ALVES PEREIRA

**NEM OS FRIOS QUE CONGELAM, NEM AS LUZES QUE QUEIMAM.
O CAMINHO MELHOR É SEMPRE O EQUILÍBRIO DA CONSCIÊNCIA.**

SALTITANDO EM TORNO DE CHIMBICA, CAJU PERGUNTOU: – QUER DIZER QUE ALÉM DE REESCREVER A HISTÓRIA DO PEIXINHO VERMELHO, AINDA VAI INVENTAR UMA PRINCESA?

CHIMBICA EMPINOU O NARIZ E RETRUCOU: – SABE QUE ACABEI DE TER MAIS UMA DAS MINHAS ÓTIMAS IDEIAS? QUEM VAI LEVAR O CONVITE PRO MONTEIRO LOBATO É VOCÊ. QUANDO ELE TE VER COM ESTA MEIA NA CABEÇA E DESCOBRIR QUE TEMOS UM SACI-PERERÊ DE DUAS PERNAS NO NOSSO SÍTIO, É CAPAZ DE QUERER ESCREVER A HISTÓRIA DA SUA VIDA! A TURMINHA CAIU NA GARGALHADA E CAJU SE ANIMOU COM A IDEIA DA MENINA.



AQUIETARAM-SE QUANDO SEU JOSÉ PIGARREOU E FALOU: – BOM... VOCÊS TERÃO MUITO TEMPO PARA OS PLANEJAMENTOS, MAS, POR AGORA, VAMOS ARRANJAR UMA UTILIDADE PARA ESTAS COLHERES QUE TROUXERAM DO SÍTIO? – UM POR TODOS E TODOS POR UM! – EXCLAMOU VADINHO ERGUENDO A SUA COLHER, NO QUE FOI IMITADO PELAS CRIANÇAS DO MUNDO ESPIRITUAL.



– HO, HO, HO, HO, HO... – MANIFESTOU-SE SEU JOSÉ. DEPOIS CHAMOU A TODOS COM UM ACENO E ELES O SEGUIRAM... MAS NEM IMAGINAVAM A SURPRESA QUE TERIAM... CHEGARAM A UM GRANDE SALÃO ONDE ENCARNADOS E DESENCARNADOS ERAM SERVIDOS POR TAREFEIROS DOS DOIS MUNDOS, ENVOLVIDOS NA TAREFA DA SOPA! DIANTE DE UM DOS PANELÕES ESPALHADOS POR DIVERSAS MESAS, QUE ABASTECIAM PRATOS E MAIS PRATOS SERVIDOS, UMA PESSOA CONHECIDA AGUARDAVA AS CRIANÇAS DO SÍTIO. QUEM SERIA?

**EM FEVEREIRO DE 2014 ESTAMOS DE VOLTA.
FELIZ NATAL, ÓTIMO ANO NOVO E ATÉ LÁ!**

JORNAL EVANGELHO E AÇÃO!



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416

Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br



IMPRESSO ESPECIAL

9912284938 - ECT/DR/MG
FRAT.ESP.
IRMÃO GLACUS

CORREIOS

- MUDOU-SE
- ENDEREÇO INSUFICIENTE
- NÃO EXISTE O Nº INDICADO
- FALECIDO
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- OUTROS: _____

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
- REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM __/__/__.

DATA:

RUBRICA: